



REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

Fundado em 14/02/69 ANO XXX - Nº 182 Março - 2014



“A era do computador chegou, e ele influencia tudo: análise, preparação, informação. Agora, um talento diferente é necessário - a capacidade de sintetizar ideias.” - Boris Spassky

homepage: <http://www.cxeb.org.br> email: cxeb.presi@gmail.com

Torneios de xadrez pela internet ou via postal

R B X P - n° 182

INFORMES

Anuidade	03
Abertas Inscrições XXVII TBI	19
Proposta de sócio	28
Taxas Internacionais	32
Calendário Torneios 2014	33
CBI	34
TBI	35
TC-E	37
Temáticos	37
Informes - Serviços - Inscrições	38
Torneios Temáticos 2014	40

SEÇÕES E ARTIGOS

Administração do risco em posições críticas - Parte II	04
Solucionismo	20
Partidas comentadas	22
Soluções	27
Partidas de associados	30
Grandes Mestres	39

CXEB

Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro

Presidente de Honra:

Ubirajara de Oliveira Barroso

Diretoria 2013/2015:

Presidente:

Márcio Barbosa de Oliveira - cxeb.presi@gmail.com

Vice-Presidente:

Paulo Roberto Peixoto Fonseca - cxeb.vice@gmail.com

Diretor Administrativo:

Flávio Arnaldo Braga Silva - cxeb.admin@gmail.com

Diretor Financeiro:

Natalino C. Ferreira - cxeb.financ@gmail.com

Diretor Geral de Torneios:

Paulo Roberto T. Marczykoski - cxeb.dgt@gmail.com

Diretor da Área Internacional:

Bianor de Oliveira Neves - cxeb.dai@gmail.com

Diretor de Publicações:

Bolívar Ribeiro Gonzalez - cxeb.revista@gmail.com

Diretor de Divulgação:

Marcos A. dos Santos - cxeb.divulga@gmail.com

Conselho Consultivo:

Presidente: Ubirajara de Oliveira Barroso.

Membros Natos: Antônio Carlos Raposo, João Alberto Correia da Silva, José Joaquim de Amorim Neto, Milton Gonçalves Sanchez, Nelson Lopes da Silva, Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto, Torben Erik Carlsen, Lair Válio Alves, Alberto Pinheiro Mascarenhas, Dieter Hans Bruno Koll, Dorgival Olavo Guedes Jr. e Jorge André Pregun.

Membros Eleitos: Richard Mitsuo Fuzishawa, Abdias Neves de Melo Filho e Paulo Bechara Dutra.

Conselho Fiscal: Titulares: Alberto Francisco Dillenburg, João Baptista de Carvalho e Irajá Leonardo da Fonseca. Suplentes: Paulo Ferraz Ayrosa e Odilo Blanco Lizarzaburu.

CAPA: Xadrez Espacial - O astronauta da NASA Greg Chamitoff, um fanático por xadrez, levou seu jogo para a Estação Espacial Internacional em 2008. Ele jogou contra grupos de controladores dos vários centros de suporte à estação, incluindo Houston, Moscou, Japão e Alemanha. (Imagem:NASA)

**RBXP - REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL
EDITADA BIMESTRALMENTE PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO**

E-mail: cxeb.presi@gmail.com
Editor: Bolívar Ribeiro Gonzalez

Home Page: <http://www.cxeb.org.br>
e-mail: cxeb.revista@gmail.com

Tiragem desta edição: 200 impressos e 170 eletrônicos

INFORMAÇÕES SOBRE PAGAMENTO DE ANUIDADE DO CXEB

Valor da Anuidade: R\$ 72,00

FORMAS DE PAGAMENTO:

- a) **Cheque Nominal** ao “Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro”
- b) **Depósito Em Conta Corrente:**
Banco do Brasil – 001
Agência: 3559-9 (USP)
Conta Corrente: 5018-0
- c) **DOC (DOC D – Documento de crédito)**, com os dados acima mais o CNPJ 73.558.959/0001-10
- d) **Transferência Bancária**, para clientes do Banco do Brasil (use os dados da letra b)

ESCLARECIMENTOS:

- 1 – Colabore com o seu Clube e pague a sua anuidade em dia. Não espere pela cobrança.
- 2 – Você pode pagar valor maior que uma anuidade e receber as seguintes distinções:
 - valores maiores que R\$ 108,00, Sócio Colaborador
 - valores maiores que R\$ 216,00, Sócio Contribuinte
 - valores maiores que R\$ 720,00, Sócio Benemérito Vitalício.
- 3 – Você pode pagar a sua anuidade em parcelas (R\$ 36,00 para 1 semestre e R\$ 18,00 para 1 trimestre;
- 4 – Se você é maior de 65 anos ou menor de 19 anos o pagamento de sua anuidade pode ser feito pela metade do valor da anuidade normal, porém para receber a revista impressa o pagamento deverá ser integral.
- 5 – Caso você use as formas **Depósito Em Conta**, **Transferência Bancária** ou **DOC**, é fundamental que você envie cópia do comprovante para o Diretor Financeiro:

Atenção, novo endereço: NATALINO CONSTANCIO FERREIRA – Av. Juvenal Ferreira dos Santos, 208 – Cajamar – SP- CEP: 07750-000 - ou via e-mail - natalino@puma.com.br

- 6 – Qualquer que seja a forma de pagamento usada habitue-se a enviar cópia de sua informação (neste caso dispensado o comprovante) para o Setor de Alteração de Cadastro, a cargo de:

JORGE ANDRÉ PREGUN – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, Bloco 2, Ap. 42 – 13212-070 – Jundiaí – SP e-mail cxeb.cadastro@gmail.com Essa providência facilita e abrevia o processo de atualização do cadastro.

ADMINISTRAÇÃO DO RISCO EM POSIÇÕES CRÍTICAS - PARTE II

Por Ernesto Pereira
Ciclo de palestras do Clube de Xadrez de Curitiba

I - INTRODUÇÃO

Na primeira parte desse trabalho, foi introduzido o conceito de Administração do Risco aplicado ao Xadrez, especificamente no tocante à análise de posições críticas.

Foram enfocados os aspectos de aleatoriedade e incerteza que cercam uma partida de xadrez, bem como algumas das variáveis que devem caracterizar o processo de análise, consistentes em:

- a)- Variáveis definidas ou conhecidas;
- b)- Incógnitas.

Por variáveis conhecidas ou definidas, foram caracterizadas aquelas que, desde o início do processo de análise, podem ser identificadas de antemão, tais como o estilo de jogo, do jogador e de seu adversário, circunstâncias em que será jogado o torneio ou match, posição dos jogadores na tabela, performance-objetivo, estado físico e psicológico, e outras.

Como incógnitas, caracte-

rizam-se variáveis que tem sua ocorrência apenas e durante o desenrolar da partida e que, por esse mesmo motivo, não podem ser conhecidas de antemão. Resta assim, administrá-las mediante processos como alteração de planos traçados, mudança de objetivos, profilaxia, transformação de vantagens, resistência técnica e psicológica ante os objetivos do oponente, e outras.

Pode-se organizar a ação das variáveis conhecidas e das incógnitas em relação aos objetivos que se quer obter na partida.

Designando-se por “y” como sendo o objetivo a ser atingido, segue-se que ele pode ter um de dois valores, em termos de pontos:

- 1 para vitória;
- 0,5 para empate.

Segue-se assim que o objetivo “y” é dependente das variáveis conhecidas a priori e das incógnitas que, pelo acaso e aleatoriedade, ocorrerem durante a partida. Nesses termos, pode-se

dizer que “y”, o objetivo, é função de variáveis conhecidas x, z, t, w, etc., e das incógnitas i1, i2, i3. ou seja:

$$Y = f(x, z, t, w...), f(i1, i2, i3...)$$

II – ALTERNATIVAS NA ADMINISTRAÇÃO DO RISCO

1. Abordagem na consideração das variáveis conhecidas a priori.

Em termos de Administração do Risco em posições críticas, o sucesso ou o fracasso na partida, em grande parte, é dependente da profundidade e abrangência com que o jogador maneja as variáveis conhecidas.

Se o jogador não aprofunda convenientemente seus objetivos e seu preparo, ele estará administrando o risco de modo menos completo, talvez preferindo tratar com as incógnitas que ocorrerão durante a partida e confiando em sua capacidade nesse aspecto. Prefere, por exemplo, dar mais ênfase ao descanso, com uma boa noite de sono, do que ficar até tarde da noite preparando a posição crítica para assim, cansado e mal dormido, no dia seguinte enfrentar o adversário em condições físicas menos favoráveis.

Ainda, durante os meses e dias que antecedem o torneio, o jogador poderá preferir aprofundar seus conhecimentos em áreas específicas, por exemplo, anali-

sando posições críticas que se relacionem com finais de partidas, em vez daquelas que caracterizam situações de meio jogo. Tem em mente que, se eleger aberturas com levem a simplificações rápidas, poderá tirar vantagem das complexidades dos finais resultantes, traçando assim ações de preparação prévia com esse objetivo.

Como pode ser observado, as variáveis são inúmeras, bem dentro do escopo interminável e infinitamente complexo pertinente ao Xadrez.

E todo esse preparo é sujeito a falhas e omissões, que podem constituir o motivo das derrotas e dos empates indesejados.

2. Abordagem na consideração das incógnitas, durante o desenrolar da partida.

Além dos erros e omissões que são comuns durante uma partida, a falha na Administração do Risco nessa fase pode advir da incapacidade do jogador de reagir corretamente ante as exigências, táticas e posicionais, colocadas por seu adversário. Nesse contexto, joga papel preponderante o preparo psicológico e a pressão por resultados favoráveis.

Por exemplo, se o jogador está jogando para ganhar, pode

avaliar incorretamente determinadas posições, nas quais acredita estar superior, onde na realidade ocorre equilíbrio, material, posicional ou dinâmico. Pressionado em seu lado psicológico, deixa de perceber detalhes importantes na posição, incorrendo assim em erros de avaliação, perdendo o rumo.

Ainda, esse estado de ânimo pode ter como causa o malogro de sua preparação prévia para enfrentar o adversário. As posições críticas que preparou não ocorreram, e foi seu oponente que teve o mérito de chegar a posição diversa, talvez até preparada por ele. Isso mexe com o ânimo do jogador, a ponto dele perder o equilíbrio psicológico, muito mais quando se trata de partida importante para seus objetivos.

Nesse ponto, em vez de se concentrar e encontrar o melhor modo de se antepor aos fatores imprevistos que se apresentaram até aquele momento, o jogador passa a cometer uma série de erros, ou algum tipo de erro grave, comprometendo seu desempenho na partida. Ocorreu assim, falha na administração do risco frente às incógnitas, ou fatores imprevistos.

III – ESTUDO DE CASO

A Décima - Segunda e última partida do Match pelo Título

Mundial – FIDE 2010.

Essa partida, de grande dramaticidade, constitui bom exemplo de como os elementos de aleatoriedade e incerteza, aliados a propósitos previamente traçados pelos jogadores, jogam papel preponderante no resultado final, tudo sob o ângulo da Administração do Risco.

Primeiramente, há que observar as circunstâncias anteriores à realização da partida:

O Match, até a partida anterior, desenrolou-se em clima de grande competitividade. E nem poderia ser diferente, ante o estilo do desafiante e ao excelente preparo técnico do detentor do título.

Topalov fez de tudo para quebrar a resistência de Anand, obtendo resultados que poderiam ser considerados como satisfatórios, até certo ponto. Por várias ocasiões, inferior, administrou o risco antepondo ao adversário dificuldades para este obter a vitória, que então poderia antecipar o resultado do encontro. Pelo menos em duas partidas, e em cada uma delas em várias ocasiões, salvou o meio ponto com esse procedimento de tratamento das incógnitas das partidas.

Por seu turno, Anand, confrontado em duas ocasiões com

dificuldades para igualar a partida, cometeu erros graves, cedendo o ponto inteiro ao adversário. Isso ocorreu na primeira e na oitava partida.

Por outro lado, é possível que ao desafiante não interessasse o empate na última partida, em face da consagrada capacidade do Anand no jogo de partidas rápidas. Raramente se apura no tempo, e foi vencedor de vários Ambers. Assim, o preparo de Topalov,, jogando de brancas, seria para tentar decidir o resultado do match a seu favor durante a última partida, não interessando a ele, em tese, ir para as partidas rápidas.

Diante dessas circunstâncias, a décima-segunda partida do match abriu com um Gambito Recusado da Dama.

Topalov, Veselin (2805)
Anand, Viswanathan (2787)
[D56]

World Championship Sofia (12),
11.05.2010
(diagramas e Comentários em
inglês por Susan Polgar)

1.d4 d5 2.c4 e6 3.♘f3 ♘f6
4.♗c3 ♗e7 5.♗g5 h6 6.♗h4 0-0
7.e3 ♗e4

A primeira surpresa para Topalov. Anand elegera a Variante Lasker, trocando de imediato dois pares de peças menores e

tentando simplificar ao máximo a posição. Assim, resta claro que seu objetivo principal é um empate, levando o encontro para as rápidas, onde se sente confortável. (This is not the most popular line for Black but as a surprised weapon for one game, it can be effective as Anand needs to hold this game.)

8.♗xe7 ♔xe7 9.♖c1

(We have the Queen's Gambit declined for the first time in this match. It looks like Anand is choosing something safe for most chances to hold.)

9...c6 10.♗e2 ♗xc3 11.♖xc3
dxc4 12.♗xc4

(We are still in opening book. This is a relatively safe opening for Black.)

12.... ♗d7 13.0-0 b6 14.♗d3 c5

Abrindo a diagonal h1-a8. Se brancas dominam essa linha, resta às pretas o domínio da diagonal f1-a6, que também é importante para dificultar o posicionamento das peças brancas. O campeão se antecipa ao desafiante, desviando-o de linhas que, certamente, a equipe Danailov-Cheparinov & cia. teriam preparado para esse encontro. Por outro lado, as posições resultantes desses câmbios devem ter sido

cuidadosamente avaliadas por Anand. Uma coisa é certa: ele não iria se aventurar em uma linha simplificadora, que lhe custa algumas debilidades na estrutura de seus peões da ala da dama, como será visto em frente, se isso não fosse compensado de alguma outra forma. Aqui, essa “outra forma” resulta ser o confronto de Topalov com uma situação imprevista para ele, bem como o equilíbrio dinâmico para compensar as debilidades já mencionadas. Pura Administração do Risco das variáveis conhecidas!

(The idea for Black is simple. He wants to have a symmetrical pawn structure. White still has a small advantage due to space advantage.)

15.♙e4 ♜b8 16.♞c2 ♜f6

(I know many players who play this line as Black. It is very difficult to win this type of position as White. White's temporary space and pincer development advantage will evaporate soon. Here is a possible line: 17. dxc5 ♜xe4 18. ♞xe4 bxc5 19. ♞c2 ♙b7 20. ♜d2 ♜fd8 21. ♜b3 c4 22. ♜xc4 ♙a6 23. ♜c7 ♜bc8 24. ♜xe7 ♜xc2 =.

This is also equal: 17. dxc5 ♜xe4 18. ♞xe4 bxc5 19. ♙b3 ♙b7 20. ♞f4 ♜fd8 =)

Estou convicto de que esse lan-

ce, que dá causa ao aparecimento de um peão isolado na coluna c (portanto uma debilidade concreta), foi cuidadosamente preparado por Anand antes da partida. Conforme será visto, sua opção foi pelo câmbio desse cavalo pelo ativo bispo das brancas. Assim, seu próprio bispo teria um escopo de ação mais efetivo. A contraparte é que o cavalo de Topalov pode tanto colaborar no ataque ao peão preto c, como bloquear seu avanço à casa c4. Esses planos todos, em uma partida de tanta importância, não podem ter suas ocorrências atribuídas ao acaso. É bem provável que isso tudo fez parte de acurada preparação prévia.

(The reason why Anand cannot simply play cxd4 is because of the following: 16... cxd4 17. ♜xd4 ♙b7 18. ♜c7 +/-)

17.dxc5 ♜xe4

Desaparece assim o ativo bispo branco. Atingido esse objetivo, Anand vai agir no sentido de ativar ao máximo seu bispo remanescente.

18.♞xe4 bxc5

Pretas ficam com um peão isolado na coluna c, sujeito ao ataque das peças pesadas brancas. Em compensação, tentam manter o equilíbrio dinâmico mediante ação nas colunas b e c, e na dia-

gonal h1-a8. O curioso é que Topalov, mestre nesse tipo de jogo dinâmico, tenha permitido ao seu adversário atingir essa posição, em uma curiosa inversão de papéis. Por certo, ao administrar as incógnitas advindas da inesperada Variante Lasker, tenha confiado mais na exploração da estrutura fragmentada das pretas na ala da Dama. Começa aí, provavelmente, a pressão psicológica sobre o desafiante, ao ser confrontado inversamente com suas próprias preferências. A abordagem da administração do risco na presente posição indica os seguintes fatos:

a)- Ante a abertura de PD de Topalov, diversamente das partidas anteriores, Anand decide entrar nas linhas do Gambito da Dama.

b)- Anand confronta Topalov com uma linha pouco utilizada, qual seja a Variante Lasker, alcançando posição simplificada e um tanto restringida.

c)- Para não dar a Topalov a oportunidade de assumir uma iniciativa concreta, Anand entra em uma linha onde troca seu cavalo pelo ativo bispo branco, à custa da fragmentação de sua estrutura de peões na ala da dama.

d)- A debilidade estrutural assim imposta às pretas, resta compensada dinamicamente pela sua atividade de peças pelas colunas

b e d e pelas diagonais h1-a8 e f1-a6.

e)- Parece ocorrer assim uma inversão de preferência de jogo: Topalov que seria aquele a quem gostaria de jogar de forma dinâmica, agora se vê às voltas com a exploração das debilidades estruturais de Anand, enquanto este procura ativar suas peças ao máximo para impedir a progressão do ataque do desafiante.

(Now that Topalov is able to avoid the symmetrical pawn structure, his main target will be the c5 pawn.)

19. ♖c2 ♗b7

Como já mencionado, a opção de Anand pelo jogo dinâmico de suas peças em contraposição à debilidade estrutural de seus peões da ala da dama, aqui resta concretizada na ativação de suas torres pelas colunas b e d, e de seu bispo pelas diagonais h1-a8 e f1-a6, segundo as necessidades.

(White retreats his Queen behind the Rook to put more pressure on the c pawn. Now is not the time for Black to play passively. Anand indirectly defends the c5 pawn with ♗b7. If 20. ♜xc5 then ♗xf3 21. gxf3 ♜xb2 22. ♜xb2 ♜xc5 =+)

E aqui está o testemunho da Susan Polgar sobre a questão de Administração do Risco pela análise de posições críticas

(variáveis conhecidas) procedida por Anand:

(It is very clear that Anand and his team have prepared this very practical and safe line. It is a wise choice not to take any chances to send this match to the rapid playoff.)

20. ♖d2

(Topalov is following the idea I previously mention back in move 15. He is doing the best he can to keep the remaining pieces on the board, stabilize the Kingside, then continue to put more pressure on the c5 pawn. This is his only chance, as slim as it may be, to win.)

20... ♜fd8

(If this game ends with a draw, I think Anand will have a small edge in the rapid playoff.)

21.f3

Considero que, a partir desse lance, os dois jogadores passam a administrar seus riscos frente às incógnitas da partida.

Assim, a fase de preparação prévia administrada até aqui por Anand dá-se por concluída, nesse ponto. De um lado, Topalov tenta limitar ao máximo a pressão exercida pelo bispo preto na diagonal h1-a8, para então prosseguir em seu intento de assédio

ao peão c.

De outro, Anand procura objetivos alternativos para ação de suas peças pesadas e de seu bispo, procurando assim compensar dinamicamente suas debilidades estruturais. Aqui, a questão reside em quem saberá administrar seus riscos da melhor forma. Considerar ainda que, segundo as atitudes de Topalov, a ele, ao menos por ora, não interessava o meio ponto. Esse fato coloca Anand em certa vantagem psicológica, porque para ele o empate seria um resultado satisfatório.

(The idea is to block the effectiveness of Black's b7 Bishop. Then he can re-focus on the c5 pawn. Anand will try not give Topalov time to do that. 21... ♜g5 is possible right now.)

21... ♖a6

(This is OK too. Anand spent a considerable amount of time for this move. He understands that is he fails to keep White busy, he will have a problem holding on to the c pawn and that can mean the game. White should put his f1 Rook on c1.)

22. ♜f2

(This is an odd choice for Topalov. The problem is Anand can mount his pieces on the d file to go after the Knight as White may

face back rank problem. I like 22. Rc1 a lot better.)

22... ♖d7

(Following the plan of doubling up the Rooks on the d file. In my opinion, the position is equal.)

23.g3?!

Sinal evidente de que Topalov está perdendo o controle da partida. Sua administração do risco aqui, começa a falhar ao aumentar o escopo de ação do bispo preto, porque agora o peão de f3 começa a ser alvo de ataque pela diagonal h1-a8. Isso, conjugado com o avanço do peão de f5, do rápido acesso da Dama preta à ala do Rei, e ao domínio das torres pelas colunas b e c, conferem vantagem às pretas, na minha opinião. É importante destacar aqui, que lances como 21.f3, 22.♖f2 e 23.g3 envolvem falha na administração do risco por parte de Topalov, ante a iniciativa cada vez maior desenrolada pelas pretas. Anand vai paulatinamente aumentando o escopo de ação de suas peças, e agora tem diante de si concreta alternativa de ataque pelo centro, ante a debilitada posição dos peões brancos do centro e da ala do rei. A vantagem das pretas, nesse ponto, pode não ser suficiente para a vitória, mas ao menos o campeão tem diante de si objetivos de ataque muito mais contundentes que aquele concedido ao seu ad-

versário.

(Topalov is creating a bubble for his King. Once he can neutralize Anand's threats, he can then turn his focus back on the c5 pawn which is going nowhere. Both players understand the huge importance of this game. Therefore, they are very patient so far.)

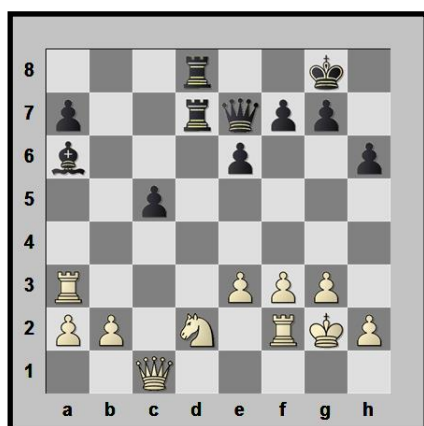
23... ♖bd8 24.♔g2 ♕d3 25.♚c1

(Nothing has changed so far. White is still focusing on the c5 pawn. I personally find this game exciting. There is very little going on other than the c5 pawn. One will do everything possible to go after it which could mean a victory while the other one will do everything to either defend it or deflect it with counter threats elsewhere. The self imposed Sofia rule by Topalov gives the fans a chance to see more endgames rather than 20-25 move draw in equal positions. Even though the position is equal, it is a little easier to play with Topalov's position. He knows exactly what he needs to do. There is a concrete target to aim for.)

O comentário de Susan Polgar sobre “a auto-imposição da Regra de Sofia” por Topalov coloca em relevo importante questão psicológica atuando sobre a partida. Na minha opinião, essa limitação de atuação resulta ser prejudicial ao desafiante, que assim tem de lidar com mais um ele-

mento de imprevisão na partida. Se a posição é igual, como asseverado por Susan, então nada mais resta ao desafiante que manter a igualdade ou propor (ou aceitar) o empate. Em vez disso, Topalov parte para alternativas cada vez mais forçadas, buscando o desequilíbrio da partida. Estatisticamente, tratando-se de jogadores de nível como os dois, isso não costuma dar resultados positivos.

25... ♔a6 26. ♖a3



(Here is an interesting line: 26. ♗e4 ♜d1 27. ♜c2 f5 28. ♗d2 ♜e1 29. ♜xc5 ♜xe3 30. ♜c7 ♜d7 =)

(If 26. ♜xc5 ♜xd2 27. ♜xd2 ♜xd2+ 28. ♜xd2 ♜xc5 and Black wins.)

26... ♗b7

Ao jogar 26. ♖a3, Topalov recusa

empatar por repetição de lances que poderia se seguir a 26. ♜c2. Prefere agir no sentido de manter suas peças dirigidas às debilidades de Anand. Por sua vez, aproveitando detalhe tático (o peão de a7 é tabú), o campeão posiciona seu bispo na importante diagonal h1-a8, dessa vez mirando agressivamente para a agora enfraquecida posição do Rei branco.

(White obviously cannot play 27. ♜xa7 because of the discovery with ♗xf3+. However, Topalov can play 27. ♗b3 now. The battle for the c pawn continues.)

27. ♗b3 ♜c7

(Perhaps 28. ♜c2 next. 28. e4 is also interesting because 29. ♜xa7 is a real threat since there is no longer any discovery check.)

28. ♗a5

Além de tentar o câmbio pelo ativo bispo preto, o desafiante procura também ativar ao máximo suas peças. Tem uma torre ativa, à frente da cadeia de peões da ala da dama, e seu cavalo pode tanto ir para uma posição de bloqueio em c4 como atacar diretamente ao peão de c5 a partir de b3.

(Topalov wants to trade for Black's Bishop. Anand should

not allow this trade as it would be more difficult for Black without the Bishop.)

28... ♖a8

Ao recusar a troca de peças menores, Anand investe em sua iniciativa pelo centro e pela ala do rei para combater o ataque das brancas pela ala da dama.

(A curious move by Anand. Yes, he wants to keep his Bishop. Yes, he wants to keep his Bishop on the h1 - a8 diagonal. Even though it is not a blunder, this is still an unexpected move. Topalov can bring his Rook back to c3 now.)

29. ♖c4 e5

Colocando mais pressão sobre a ala do Rei. Anand avalia aqui, provavelmente, que os objetivos que traçou antes da partida foram alcançados. Agora, procura administrar o risco frente às incógnitas da melhor forma que entende: mediante ataque à comprometida estrutura de peões brancos que guarnecem o monarca de Topalov. Avalia que a perda de qualquer dos peões (c5 ou a7) seria compensada por esse ataque.

(Anand cannot just sit back and allow Topalov to make a big play for his c5 pawn. He must continue to put pressure on the Kingside.)

30.e4

Procurando o controle efetivo das casas d5 e f5 mediante Cc4-e3. Por outro lado, permite ao campeão a potencialização de ação do bispo de a8 mediante ruptura em f5.

(Black must play f5 now or else White will play ♗e3 with a good advantage.)

30... f5

(Topalov must be careful here. Anand wants to open up the Kingside, especially the h1 - a8 diagonal. Perhaps 31. ♖d2 is needed.)

31.exf5?

Na minha opinião, colocando a partida nas mãos de Anand. Topalov aqui sucumbe ante a pressão exercida pelas incógnitas da partida, e passa a administrar seus riscos de modo cada vez mais deficiente. Talvez o mais indicado aqui seria um reagrupamento à base de ♖c4-d2 e ♗a3-e3. Para se opor a esse plano, Anand poderia trocar peões e peças menores em e4, mantendo assim o equilíbrio.

Agora, a ação do bispo de a8 é potencializada ao máximo.

(This is very dangerous. Anand can play 31...e4 now with serious

threats.)

31...e4 32. fxe4?

Outro erro, dessa vez mais grave. Permite a montagem de uma "máquina" mortal.

(This is looking very bad for White now. We may not go to the playoff after all. 32...♖xe4 and Black has a strong attack. This is almost over. 32...♖xe4+ 33. ♔h3 ♖d4 34. ♜e3 ♖e8 35. g4 h5 -+)

32... ♖xe4+ 33.♔h3

Para não perder a Dama, Topalov tem de levar seu Rei a uma região onde ficará mais desprotegido ainda.

(It is all in Anand's hands now. He will win this match and retain his title if he continues correctly.)

33... ♖d4

(So far so good.)

34.♜e3

Única. 34.♞f4 falha por 34... ♖g2+ 35.♔g4 ♖e2+ .

(I don't think Topalov saw 34...♖e8 here which gives Black a win. I think he missed it. If Anand wins this game, I will post my final comments about the match as well as bring you the information about the closing ce-

remony. Please be sure to check back to the final wrap up.)

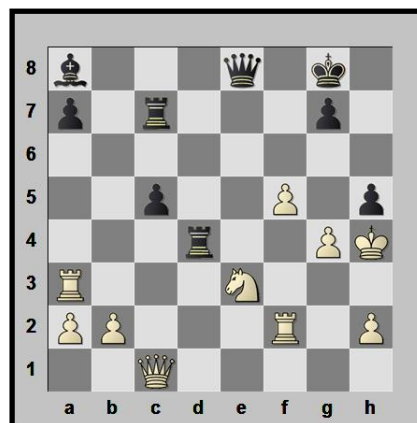
34... ♖e8

(This is the key move and Anand found it. If 35. g4 then h5 -+ It is just about over.)

35.g4 h5

(Anand is like a Tiger smelling blood. He feels it. He knows that the World Championship is in his hands now. This is a shocking ending! 31. exf5 and 32. fxe4 are 2 horrendously bad moves.)

36.♔h4



Para evitar sucumbir rapidamente, Topalov é obrigado a colocar seu Rei em posição cada vez mais exposta. Agora sobrevém a abertura total da ala de rei. Isso também tem seu lado positivo para Topalov, que assim poderá alimentar esperanças de contra ataque pela coluna f, mantendo

a torre de a3 na defesa da terceira fila e no ataque ao peão de a7, que lhe assegura certas chances em algumas variantes de defesa.

Porém, como sempre ocorre nesses casos, sua tarefa é hercúlea, e quase sem esperanças. Aqui, deve esperar sobreviver apenas mediante alguma falha de Anand na condução do ataque. Lembrar que isso já ocorreu diversas vezes no match, motivo pelo qual a administração do risco, por essa via, se constitui no procedimento indicado. (The King cannot possibly survive this. 36...♔d8+ is the quickest way to close out this game.)

36...g5+

Também Anand, por seu turno, começa a sofrer pressão, aqui no sentido de obtenção da vitória de forma mais rápida. E isso já ocorreu em partidas anteriores. Como se vê, o manejo das incertezas da partida não escolhe jogador, seja ele aquele que tem ou que não tem a vantagem. Talvez 36...♔d8 teria sido melhor.

(This is not the most accurate continuation for Anand. 36...♔d8 would have been much more decisive.)

37. fxg6

(Black should still win this but it is more difficult than the previous suggestion. This is the winning

path for Anand: 38.♔f1 Rxg4+ 39. Kh3 Re7 -+)

37... ♔xg6 38.♔f1

A administração do risco de Topalov frente às incógnitas da posição passa pela possibilidade de um contra ataque pela coluna f, contra o agora também desguarnecido rei negro. Topalov procura, ele também confrontar Anand com suas próprias dificuldades em arrematar a partida. Com esse objetivo, permite o perigoso xeque em g4, ao mesmo tempo em que mira para uma invasão em f8. A questão aqui se resume a saber se Anand será capaz de contornar o contra ataque de Topalov, e assim obter o “match point”.

(This is perhaps one of the biggest blunders in the final game of a world championship match. I am still stunned that Topalov did not sense any danger whatsoever by opening up the h1 - a8 diagonal.)

38...♖xg4+

(This is the final hurdle for Anand and he found it.)

39.♕h3

(Now 30...♖e7 and it is basically hopeless for White.)

39...♖e7!

Eis aí! Com a mortal ameaça $\text{Re7} \times \text{e3+} - \text{Rh4+}$ e $\text{Rg4} ++$.

Anand administra seus riscos de modo exato. Permite o xeque em f8, mas apenas para Topalov entrar em um final totalmente perdido, seja de Dama contra Torre e Cavalo, ou de Reis e peões. Lembrar que, nesse ponto, a partida assume um caráter eletrizante, onde o controle dos nervos é peça fundamental para o sucesso, seja na defesa ou no ataque. Em grande número de posições dessa natureza os jogadores perdem o controle, e ou deixam escapar a vantagem arduamente obtida, ou sucumbem rapidamente ante a pressão colocada pelo oponente. Esses são os elementos de imprevisão e incerteza que cercam partidas como essa, a ponto de levar um GM "top ten" como Topalov a cometer equívocos graves como 31.exf5? e 32.fxe4?, em uma partida decisiva pelo título mundial.

(Here are a few possible lines: 40. $\text{Rd1} \text{ Rd4}$ 41. $\text{Nf5} \text{ Rxf5+}$ 42. $\text{Rxf5} \text{ Rxd1}$ 43. $\text{Rhx5} \text{ Rg7}$ 44. $\text{Rg3} \text{ Rd5} -+$ or 40. $\text{Rf8+} \text{ Rh7}$ 41. $\text{Rh8+} \text{ Rxh8}$ 42. $\text{Rf8+} \text{ Rg8}$ 43. $\text{Rh6+} \text{ Rh7}$ 44. $\text{Rf6+} \text{ Rhg7}$ 45. $\text{Rh6+} \text{ Rh7}$ 46. $\text{Rxh7+} \text{ Rxh7}$ 47. $\text{Nxg4} \text{ hxg4+} -+$ Everything looks bad for Topalov.)

40. Rf8+

(The last hope for Topalov is for Anand to play 40... Ng7 41. $\text{Nf5+} \text{ Rh7}$ 42. Rg3 . However, after the game, I went through this line deeper and it was lost for Topalov anyway.)

40... Ng7

Sem temer o xeque de cavalo em f5, avaliando corretamente, mesmo ante a pressão existente, que o final será favorável às pretas.

(Although 40...h7 is a cleaner and more precise, 40... Ng7 also wins after I looked at it again 41. $\text{Nf5+} \text{ Rh7}$ 42. $\text{Rg3} \text{ Rxg3+}$ 43. $\text{hxg3} \text{ Rg4+}$ 44. $\text{Rh2} \text{ Re2+}$ 45. $\text{Ng1} \text{ Rg2+}$ 46. $\text{Rxxg2} \text{ Rxg2}$ 47. $\text{Rf7+} -+$)

41. $\text{Nf5+} \text{ Rh7}$ 42. $\text{Rg3} \text{ Rxg3+}$ 43. $\text{hxg3} \text{ Rg4+}$ 44. $\text{Rh2} \text{ Re2+}$ 45. $\text{Ng1} \text{ Rg2+}$ 46. $\text{Rxxg2} \text{ Rxg2}$ 47. Ng2

Entrando em um final de Dama contra Torre e Cavalo, totalmente sem esperanças.

Também, em caso de 47. Rf7+ , o final de Reis e peões resultante seria igualmente sem esperanças. Esse arremate demonstra que Anand, ao contrário de Topalov administrou seus riscos de forma mais consistente, contornando todas as dificuldades antepostas pelo seu adversário.

(Another option is 47. ♖f7+ but Anand can still win with this: 47... ♗g6 is a must move 48. ♖g7+ ♗xf5 49. ♖xg4 hxg4 50. ♗xg2 ♗e4 51. ♗f2 ♗d3 -+)

47... ♖e2+ 48.♗h3

(This is now completely hopeless for Topalov. Rook and Knight cannot hold this position. Now a simple 48...c4 wins.)

48...c4

O comentário de Susan Polgar, a seguir, coaduna-se perfeitamente com os conceitos de administração do risco abordados nesse trabalho.

(The final game usually comes down to nerve as we can see today. In this game, Anand was more composed. Even though both sides made mistakes, Topalov was making more and bigger ones and this costs him the game.)

49.a4 a5 50.♖f6

(Anand's advantage is overwhelming.)

50... ♗g8

(Topalov's chances to hold are very slim. Anand has plenty of time and I think the dangerous tactics are now behind him. Now it is simply a matter of techni-

que.)

**51.♗h6+ ♗g7 52.♖b6 ♖e4
53.♗h2**

(Now Anand can simply get his Queen behind the b2 pawn then push c3. For example: 53...♖c2+ 54. ♗h3 ♖b1 -+)

53... ♗h7

(Topalov has no practical chances to hold this position. He is fighting on because it is the final game of the world championship.)

54.♖d6 ♖e5 55.♗f7 ♖xb2+ 56.♗h3 ♖g7 0-1

IV – CONCLUSÃO

Os conceitos de administração do risco, mencionados nesse trabalho, podem ser aplicados com sucesso em qualquer partida.

Como se pode perceber, envolvem técnicas de preparo prévio e recursos para permitir a solução dos problemas que, certamente, ocorrerão durante o desenrolar dos acontecimentos.

Como sempre, obterá sucesso aquele jogador que, aliando seu talento à técnica, ao preparo e ao controle da pressão psicológica, melhor souber con-

tornar todas essas dificuldades.

Na partida aqui apresentada, verifica-se que o desafiante, ao ser confrontado com uma defesa fora de suas previsões, não obteve sucesso na administração de seus riscos.

Limitado por uma absurda atitude de auto-imposição de regra de empate, ainda mais quando cotejado com a possibilidade de ingressar nos play-offs, onde eventualmente seu oponente poderia levar certa vantagem pelo seu retrospecto técnico, forçou uma posição simplificada e cometeu erros graves na condução de seu plano de jogo. Aí, quando já estava em situação desesperadora, tentou embaralhar o adversário antepondo a ele dificuldades adicionais para obtenção do ponto, atitude que já havia lhe rendido dividendos polpidos em outras partidas. Dessa vez, o campeão soube, como já o fizera na segunda partida, administrar seus riscos de forma segura, o que lhe valeu a vitória no match.

Isso demonstra que, por mais categorizado que seja o jogador, - e aqui estamos falando de dois mestres jogando pelo título máximo - mesmo assim eles estão sujeitos à eficiente administração de seus riscos, ante a imprevisão e às incertezas que cercam uma partida.

Quem soube melhor admi-

nistrar seus riscos, antes e durante a partida, saiu-se vencedor da contenda. Muito ainda pode ser dito sobre essa matéria. O que aqui foi exposto apenas raspa de leve a superfície de um oceano de variáveis e incógnitas que permeiam uma partida. Assim, o objetivo desse trabalho, consistindo em mostrar uma parte infinitesimal do grande complexo de administração do risco necessário para se jogar Xadrez, pode ser ampliado e aprofundado na medida das necessidades e possibilidades de cada jogador. Certamente, com isso alcançará resultados plenamente satisfatórios, porque estará imprimindo ao seu jogo um controle razoável da incerteza e da aleatoriedade.



ENVIE SUAS PARTIDAS PARA PUBLICAÇÃO, EM FORMATO PGN, CBH OU CA, ATRAVÉS DO E-MAIL CXEB.REVISTA@GMAIL.COM

DGT - INSCRIÇÕES ABERTAS TBI FASE SEMIFINAL

TAÇA BRASIL INDIVIDUAL - TBI XXVII
VERSÃO SERVIDOR
FASE SEMIFINAL
INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 15 de SETEMBRO de 2014
INICIO PREVISTO: 30 de SETEMBRO de 2014

CONDIÇÕES:

Encerrada a Fase Preliminar da TBI XXVII (SD), estão convocados os seguintes associados para a **Fase Semifinal**, na forma do Art.29 do RJO:

- a) Todos os classificados na fase preliminar;
- b) Todos os finalistas da TBI anterior (XXIV e XXV TBI);
- c) As três maiores pontuações do último TBE;
- d) Os portadores de títulos de mestre do CXEB, CADAP,

ICCF e CBX;

PRÊMIOS E DIREITOS:

- Finalistas:
 - Ingresso na Categoria Superior para os sócios da Categoria Especial;
 - Direito de participar da próxima semifinal de Taça Brasil;
 - Direito de participar da próxima semifinal de CBI para os 5 primeiros colocados.
- Campeão:
 - Direito de participar da próxima final de CBI;
 - Direito de participar da próxima final de Taça Brasil;
 - De uma linda taça.
- Dependendo no nível de força dos grupos formados, poderá ser possível a obtenção de 1/2 norma do título de Mestre Brasileiro de Xadrez Postal
- A partir da Fase Semifinal, todos os participantes terão seus resultados computados para **rating ICCF**

NÃO HÁ TAXA DE INSCRIÇÃO
PARTICIPE ! INSCREVA-SE JÁ ! PARTICIPE ! INSCREVA-SE JÁ !

Link inscrições pelo site do CXEB:
<http://www.cxeb.org.br/ev27tbis.asp>

SOLUCIONISMO (55)

Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto - politeleia@uol.com.br
Rua Alves Guimarães, 408/104 – CEP 05410-000 – São Paulo - SP



Seguimos, neste número, com a política de oferecer problemas que julgamos acessíveis à solução por boa parte dos nossos leitores. Isto vale, inclusive, para o problema 3 que, embora estipule a exigência de mate em 6 jogadas, realmente não é difícil, basta um pouco de imaginação. Esta afirmação é válida até para o problema 6, embora se trate de um final artístico.

Além disso, tomamos a liberdade de, ao lado de ilustres compositores, inserir o problema 5 de nossa autoria. Sendo inédito, corro assim o risco de que algum dos leitores indique algum furo na composição, embora tenha sido exaustivamente checada, mas sem o uso do computador. Não se inibam quanto a isso, pois estarão contribuindo.

Por fim, embora não seja propriamente o nosso campo de referência enxadrística, deixamos aqui nossos cumprimentos ao novo jovem campeão mundial de xadrez, o norueguês Magnus Carlsen, detentor de um estilo inovador que tem provocado muitas surpresas nos seus adversários, do que não escapou o campeão por ele derrotado, o indiano Anand.

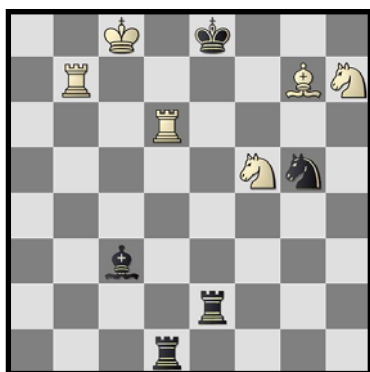
Enunciado:

Mate direto: (# 2) – Jogam as brancas e dão mate no número indicado de lances, para qualquer defesa possível das pretas.

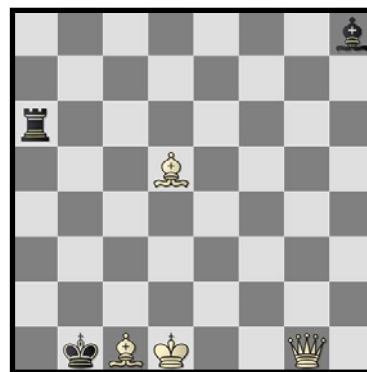
Mate inverso: (S # 3) - Brancas jogam e obrigam as negras a lhes darem mate no número de lances indicado. As negras, por outro lado, tentam de tudo para não dar mate.

Mate ajudado: (H # 2) – Jogam as pretas e ajudam as brancas a darem mate no número indicado de lances.

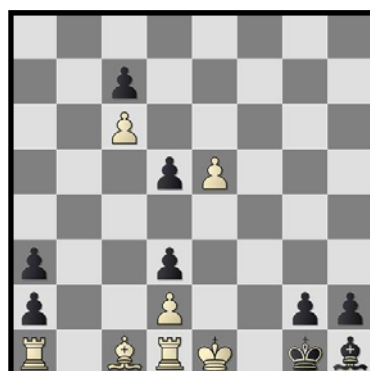
PROBLEMAS



1) # 2



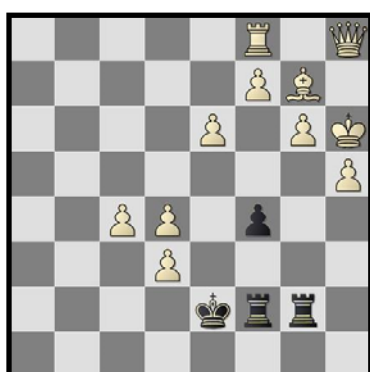
2) # 3



3) # 6



4) S # 2



5) H # 3 a) Diagrama b) Pd4 → b2
c) Em b, Pf7 → f6



6) Brancas jogam e ganham

PARTIDAS COMENTADAS

Richard Guerrero

J.C. Munoz [B33]

Cto. Catalunha por Equipes,
1999

[Prêmio de melhor partida]

[1999 foi um ano muito especial para o clube de xadrez Sant Feliu. Os jogadores que então formavam sua primeira equipe lograram um feito sem precedentes na centenária história do clube: O ascenso à Divisão de Honra, máxima categoria nacional. Nunca antes havia sido possível montar na cidade uma equipe tão forte. Era a geração dos jovens "vinteaneiros" Esteban Montilha, Ricardo Molina, Matias Mingo, Joaquin Exposito, Orlando Garcia, Eduard Perales, J.M. Lorente, e este que lhes escreve, reforçada pelos "veteranos" Manel Pujol, J.A. Vazquez, Francisco Martinez, Javier Quesada e Candelario Lopez. Por isso, a tradicional ceia de fim de temporada foi também muito especial. Não só comparecemos os jogadores do clube, mas também muitas das respectivas namoradas ou esposas, e inclusive alguns familiares e amigos. Entre os convidados figuravam também algumas personalidades de certa entidade. Foi um magnífico encontro, que passamos muito bem, conver-

sando animadamente, recordando muitas anedotas, e onde um ou outro explicava suas "batalhas" entre os sorrisos dos demais. Avançada a noite, chegou a hora dos discursos. Então, algumas das personalidades presentes se alçaram solenemente e tomaram a palavra, fazendo bonitas dissertações de congratulações pelos recentes êxitos que o xadrez da cidade havia obtido. Em seguida, em um ambiente já muito emotivo, o presidente da entidade procedeu à entrega de troféus para premiar algumas atuações individuais. Tive uma grata surpresa quando o ouvi pronunciar meu nome como ganhador do prêmio da melhor partida do campeonato desse ano. Foi para mim um esplêndido broche para um dia memorável. Estes foram os lances dessa partida.]

1.e4 c5 2.♘f3 ♘c6 3.d4 cxd4 4.♘xd4 ♙b6 [A variante Judit Polgar da Defesa Siciliana.]

5.♘b3 ♘f6 6.♘c3 e6 7.♙e3 ♙c7 8.a3 ♙e7 9.f4 d6 10.♙f3 a6 11.g4 0-0 [11...d5!? 12.0-0-0! (12.exd5?! ♘xd5! (12...exd5? 13.g5!+-) 13.♘xd5 ♙h4+!= (13...exd5?! 14.0-0-0!±)) 12...dxe4 13.♘xe4±]

12.♔d3 b5 13.g5 ♘d7 14.0-0 ♙b7 [14...b4!↗]

15.♖h3 ♜fe8 [15...b4? 16.♘d5! exd5 17.exd5 g6 (17...♘a5?? 18.♖xh7#) 18.dxc6 ♖xc6 19.♘a5!+-]

16.♜f2 [16.f5!? exf5 17.♘d5! ♖d8! 18.♖xf5 (18.exf5? ♙xg5±) 18...♘ce5±]

16...b4 17.♘e2 [17.axb4 ♘xb4 18.♙f1!? d5! 19.f5! e5! 20.g6!? (20.exd5 ♘xd5∞) 20...♘f6!=]

17...♙f8 [17...bxa3 18.bxa3! (18.♜xa3 ♘b4!±)]

18.♜af1 bxa3 19.bxa3 g6 [19...♘e7!? 20.f5 exf5 21.exf5 ♘e5! (21...♘d5!?) 22.f6 ♘xd3! 23.cxd3 (23.fxe7?! ♖xe7!±) 23...♘d5 24.♙d4 (24.fxg7?! ♜xe3! 25.gxf8♖+ ♜xf8±) 24...g6∞]

20.f5 exf5 21.exf5 ♘ce5 22.♙d4 [22.fxg6 fxg6! 23.♙d4 ♙g7!=]

22...♘xd3 [Um grave erro] [22...♙g7! 23.♘g3∞ (23.f6? ♙f8! ±)]

23.fxg6 fxg6 [23...hxg6 24.♖h8#; 23...♘xf2 24.gxh7#]

24.♜f7 [ameaça mate em h7 e ao cavalo negro de d7.]

24...h5 25.gxh6 [Me seduziam enormemente as maravilhosas possibilidades táticas a que conduzia esta jogada... E não pude resistir!]

[Sem dúvida, mais fácil era a vitória com a prosaica e pouco brilhante 25.♜xd7! ♖c6 ameaça mate em h1. 26.♜xb7! (26.cxd3 ♜xe2 27.♜xf8+! ♘xf8 (27...♜xf8? 28.♜g7+ ♘h8 29.♜xg6+ ♘h7 30.♖xh5#) 28.♖f1+! (28.♜xb7? ♜e1+!)) 28...♖f3 forçada 29.♜xb7 ♖xf1+ 30.♘xf1 ♜xh2 31.♙f2±) 26...♖xb7 (26...♜xe2 27.♜b6! ♖d5 28.cxd3 ♖xg5+ 29.♖g3+-) 27.♖xd3 ganhando.]

25...♘3e5 [Única!]

[25...♖c6 26.h7#]

26.h7+ [Também se ganhava espetacularmente com 26.♘c5! dxc5

a) 26...♘xf7 27.h7#;

b) 26...♙d5 27.♜xd7! ♘xd7 28.h7#;

c) 26...♜ad8 27.h7+ ♘h8 28.♘f4! ♙g7 (28...dxc5 29.♘xg6#) 29.♘xg6+! ♘xg6 30.♙xg7#;

d) 26...♜e7 27.h7+ ♘h8 28.♘f4! ♜xf7 29.♘xg6+ ♘g7 30.h8♖+ ♘xg6 31.♖3h5#;

e) 26...♖xc5 27.♙xc5 (27.h7+!?) 27...♘xc5 (27...♘xf7 28.h7+! ♘h8 29.♖xd7!+-) 28.♜xb7! ♘xb7 29.♖b3+! seguido de 30.Dxb7;

27.h7+! ♘h8 28.♜xd7! tirando

partido da cravada do cavalo negro! 28...♖b8 (28...♗c6 29.♗xf8+! ♗xf8 30.♕xe5+ ♗f6 31.♜f4! ♗h1+ 32.♜f2+-) 29.♗xb7! cxd4 (29...♗xb7 30.♗xf8+! ♗xf8 31.♕xe5+-) 30.♗xb8 ♗axb8 31.♜xd4 ♕c5 32.♗c3! ♗bc8 33.♜h1+-]

26...♜h8 27.♜f4 [ameaça 28.Cxg6++!]

[Outras linhas vitoriosas são: 27.♗xd7!? ♗xd7 28.♗xd7 ♕e4 29.♗xf8+! ♗xf8 30.♜c5! ♜f3 31.♜g3! ♗f4 32.♗xd6; e 27.♗xd7!? ♗xc2 28.♜f4! ♕c8 29.♗g3! que permite uma sensacional configuração de mate, como veremos mais adiante.]

27...♗xc2 [Contra a defesa 27...♕e4 tinha preparado uma pequena surpresa. Vejamos. 28.♗xd7! ♗xc2 (se 28...♗c6 era muito forte 29.♜d2! ♕xc2 30.♜f3! ♕g7 31.♗xg7! ♜xg7 32.h8♖+! ♗xh8 33.♜xe5!+-) 29.♗c1! ♗a2 30.♗f3!! A bomba! Uma magnífica jogada que teria decidido imediatamente a luta. 30...♗e7

a) 30...♕xf3 31.♜xg6#;
b) 30...d5 31.♜xg6+! ♕xg6 32.♗f6+ ♕g7 33.♗xg7#;
c) 30...♕f5 31.♜xg6+! ♕xg6 32.♗f6+;
d) 30...♕g7 31.♗xe4 ♗xb3 (31...♜xd7 32.♜xg6+ ♜xh7 33.♜e7+! ♜h8 34.♗h4#)

32.♜xg6+! ♜xg6 33.♕xg7+ ♜xh7 34.♕c3+! ♜h6 35.♕d2+! ♜h5 36.♗h7#;

31.♗xe4 ♗xd7 (31...♗xb3 32.♜xg6+!) 32.♕xe5+ dxe5 33.♜xg6+ ♜xh7 34.♜e7+! ♜h8 35.♗xe5+ ♜h7 (35...♕g7 36.♗h5+ ♕h6 37.♗xh6#) 36.♗h5+ ♜g7 (36...♕h6 37.♗g6+ ♜h8 38.♗xh6#) 37.♗g6+ ♜h8 38.♗g8#]

28.♗xd7 [Também bastava 28.♗xd7! ♕e4 (28...♗xb3 29.♜xg6#; 28...♕c6 29.♗xc6! ♗xc6 30.♜xg6#; 28...♕g7 29.♕xe5 ♗xe5 30.♗xb7!+-) 29.♗xf8+! ♗xf8 30.♗xd6! ganhando]

28...♕c8 [28...♗e4 29.♗xb7! ♗xb7 30.♜xg6+ ♜g7 31.h8♖+ seguido de mate]

29.♗c3 [Uma imprecisão produzida pelos apuros de tempo. Tinha ficado muito tempo entretido analisando as complexas variantes e quando me dei conta dispunha já de muito pouco tempo no relógio. Por isso, tive que jogar quase "ao toque" daqui até o lance 40 (quando se passava o controle), e isso me levou a cometer alguns erros.]

[Foi uma pena não dispor de mais tempo para poder encontrar a fantástica linha ganhadora 29.♗g3! ♕xd7 (29...♕g7

30.♔xe5! ♕xd7 (30...♔xe5
31.♖xg6! ♕xd7 32.♖xc2+;-
30...♖xe5 31.♗xg6+! ♔xh7
32.♗f8+! ♔h6 33.♖h4+ ♖h5
34.♖f6+! ♕xf6 35.♖xf6+ ♖g6+
36.♖xg6#; 30...dxe5 31.♗xg6+
♔xh7 32.♗f8+! ♔h6 33.♖h4#)
31.♗d4! (31.♗xg6+?! ♖xg6!
32.♖xg6 ♕xe5!±) 31...dxe5
32.♗xg6+! ♖xg6 (32...♔xh7
33.♗xc2+;) 33.♖xg6 e4
(33...exd4 34.♖f7!+;) 34.♗f5!
♕xf5 35.♖xf5+;) 30.♗xg6+! ♔
xh7 31.♖f7+!! Uma estupenda
jogada! 31...♔g8 (31...♗xf7
32.♗xf8+ ♔h6 33.♖h4#; 31...♔
h6 32.♕e3+ ♔h5 33.♖g5#;
31...♕g7 32.♗f8+! ♖xf8
33.♖xg7#) 32.♗xe5+ ♔h8
33.♖xf8+! ♖xf8 (33...♔h7
34.♖h4+ ♔g7 35.♖h8#)
34.♗f7+! ♔h7 35.♖g7#]

29...♖f5 [A defesa precisa. Agora a vantagem branca fica reduzida a sua mínima expressão.]

[É claro que se 29...♖xc3?
30.♗xg6#; Eu só havia analisado
29...♖e4? contra o que me dis-
punha a seguir com a espetacu-
lar 30.♖c6!! ♖f5 (30...♖xc6
31.♗xg6#; 30...♖xd4+ 31.♗xd4
♕xd7 única! 32.♗xg6+!+;) 31.
♕xe5+! ♖xe5 (31...dxe5
32.♗xg6+ ganhando de imedia-
to.) 32.♖xa8! ♕xd7 33.♖xf8+!+;]

30.♖c7 ♖g5+ [Melhor era
30...♕h6!±]

31.♔h1 [Com esta desafortuna-
da jogada, são as negras que
agora tomam o mando das
ações.]

[Era imprescindível 31.♖g3!
♖xg3+ 32.hxg3 ♕f5! (32...♕g7?!
33.♗xg6+! ♔xh7 34.♗xe5 dxe5
35.♖ff7!) 33.g4! ♖ac8!
(33...♕xg4? 34.♗xg6#; 33...♕e4?
34.♗c5! dxc5 35.♗xg6+!! ♕xg6
36.♖xf8+! ♖xf8 37.♕xe5+ e ma-
te!) 34.♖fc1! ♖xc7 35.♖xc7 e as
negras têm que seguir lutando
para conseguir a igualdade.]

31...♕f5 [Ameaçando 32...Be4+!
Neste momento não entendi a
tremenda mudança que se havia
produzido no tabuleiro e por que
tinha passado de uma situação
tão favorável a esta tão incômo-
da. Não sabia onde tinha me
equivocado, ainda que tinha cla-
ro que o erro devia estar em al-
guma de minhas últimas jogada-
das. Olhei o relógio e vi que me
restavam menos de dois minutos
para realizar as 9 jogadas que
me faltavam para chegar ao
controle. E não sabia que diabos
jogar! Todas minhas tentativas
pareciam ruins e todas se refu-
tavam da mesma forma: com
32...Bg7! Porém, tinha que jogar
algo rápido ou perderia por tem-
po! Tive então um momento de
repentina inspiração. Tinha que
jogar algo dirigido expressamen-
te contra 32...Bg7! Dei uma rápi-

da olhada na posição e joguei quase de imediato.]

32.♖f3 [Sei que esta jogada parece absurda, porém evita o xeque de bispo em e4, possibilita a ideia que queria levar a cabo, e ainda serve para desconcertar meu adversário, que também estava apurado de tempo...]

[Com a mesma ideia, podia ter jogado diretamente 32.♖e3 evitando a extravagante 32.Df3, porém me pareceu que dessa forma seria muito "normal" e o adversário teria visto a cilada. Era vital desconcertá-lo, e que utilizasse o pouco tempo que lhe restava para pensar porque "poderosa" razão havia jogado a dama antes a f3!]

32...♙g7 33.♖e3 [A armadilha está pronta! O momento crítico.]

33...♙g4 [Não a viu! Visivelmente perturbado, meu adversário cometeu aqui o erro decisivo.]

[Após 33...♖d8! as negras teriam uma clara vantagem.]

34.♞xg7 [Depois de se dar conta de seu grave erro, o jogador das negras já podia abandonar, porém seguiu jogando por inércia para chegar ao controle de tempo.]

34...♙xg7 [Se 34...♙f3+ poderia seguir 35.♖xf3!! (35.♞xf3!) 35...♙xf3 (35...♙xg7 36.h8♖+! ♙xh8 (36...♞xh8 37.♙e6+!) 37.♞g1!+/-) 36.♙xg6+! ♖xg6 37.♞xg6+ ♙xd4 38.♙xd4+/-]

35.♙e6+ ♙xe6 36.♖xg5 ♙d5+ 37.♙g1 ♞e6 [Se 37...♙xb3 38.h8♖+! ♞xh8 (38...♙xh8 39.♙xe5+! ♞xe5 40.♖h6+ ♙g8 41.♖xg6+ ♙h8 42.♞f3!+- seguido de 43.Th3++) 39.♖f6+ ♙h6 (39...♙g8 40.♙xe5 dxe5 41.♖xg6#; 39...♙h7 40.♞f4! igualmente, com rápido mate.) 40.♞f4! ♙d1 única. 41.♞h4+ ♙h5 42.♞xh5+! forçando o mate. 42...♙xh5 43.♙e3 ♙f7 44.♖f3+ ♙h4 45.♖g3+ ♙h5 46.♖h3#]

38.♙c5 [O mais forte!]

38...dxc5 [38...♞ee8 39.♞f6! com rápido mate.]

39.♙xe5+ [E as negras abandonaram no momento em que perdiam por tempo. Não se pode evitar o mate. Se]

39...♙xh7 [39...♞xe5 40.♖xe5+ ♙xh7 41.♞f4! ♞d8 (41...g5 42.♖xg5 seguido de 43.Th4+) 42.♞h4+! ♙g8 43.♖f6! E mate na seguinte.]

40.♖h4+ ♙g8 41.♖h8# 1-0

SOLUÇÕES

1. **M. Lipton, B. C. P. S. Ring Tourney, 1966, 2o prêmio.**

♖xd4#; 1...♗g6 2.♗g5+ ♗xg5#]

2.♙h1+ ♙f3#

1.♙d4!

2. **O. Wurzburg, Samuel Loyd MT, 1913, 1o prêmio.**

1.♙e2! Ameaça 2.♙h6+(ou d2+,e3+,f4+,g5+,a3+) ♙b2 (ou ♙c2) 3.♗c1#.

3. **B. Edwards, The Problemist, julho, 2007**

1.♙xa3 d4 2.♙d6 cxd6 3.♗dc1 dxe5 [3...d5 4.♗c2 dxc2 5.♙e2+ c1♗ 6.♗xc1#]

4.♗c5 e4 5.♗f5 e3 6.0-0-0#

4. **L. Kubbel, Polski Zadaniowies, 1929, 1o prêmio.**

1.♙b2! (Ameaça 2.♗c5+ ♗xc5#) ♙xd5 1...exd5 2.♙c4+ dxc4#; 1...♙xf3 2.♗e5+ ♗xe5#; 1...e5 2.♗d4+ exd4#; 1...♙f5 2.♗d4+

5. **Costa Neto, P.L.O., 2014.**

A) 1.♙d1 ♗a8 2.♗d2 ♗b8 3.♗ge2 ♗b1#;

B) 1.♙e1 ♙c3+ 2.♗d2 ♗d4 3.♗ge2 ♗g1#;

C) 1.♙f1 ♗f7 2.♗e2 ♗a8 3.♗gf2 ♗h1#.

Notar, nos casos a e b, a presença do tema Bristol.

6. **G. M. Kasparian, Shakhmatny Listok, 1929, 4o menção honrosa.**

1.♙d1! [1.♗xb4+? axb4 2.♙d1 b3 3.axb3 ♙b4 4.♙c3 ♙xb3-+] 1...♗xa4 [1...♙xa4?? 2.♙c3#] 2.♙c3+ ♙b4 3.♙d4 d6 [3...b5 4.♙e4 d6 5.♙c5 dxc5+ 6.♙d3 c4+ 7.♙d4 c3 8.dxc3#] 4.♙xa4 ♙xa4 5.♙c4 b5+ 6.♙c3 b4+ 7.♙c4 b3 8.axb3#



Seja um colaborador da Revista Brasileira de Xadrez Postal, enviando para o e-mail cxeb.revista@gmail.com suas matérias/artigos, fotos, partidas com ou sem análises, notícias/curiosidades, sugestões, críticas, e tudo que julgar ser interessante para compartilhar. Sua participação é muito importante !



CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

(LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO)

PROPOSTA DE SÓCIO

1. NOME	6. TELEFONE
2. ENDEREÇO	7. E-MAIL
3. CIDADE	8. PROFISSÃO
4. ESTADO	9. ESTADO CIVIL
5. CEP	10. LOCAL, DATA DE NASCIMENTO

- a) Junte à proposta um cheque nominativo ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, correspondente à sua 1ª anuidade;
- b) A proposta deverá ser enviada ao Presidente: Márcio Barbosa de Oliveira – marbol@attglobal.net - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 ou pela internet: <http://www.cxeb.org.br/pficsoc.htm>

Todos os dados constantes nesta proposta serão de uso confidencial e restrito ao CXEB

O QUE É O XADREZ NO SERVIDOR (SALA DE XADREZ NA INTERNET)?

É a prática de xadrez em que os lances são transmitidos na sala de xadrez do CXEB na internet

O QUE É O XADREZ POSTAL?

É a prática do xadrez em que os lances são transmitidos por carta

COMO PRATICÁ-LO?

Xadrez no Servidor (sala de xadrez na internet): Os jogadores acessam a sala de xadrez do CXEB na internet e efetuam seu lance em um tabuleiro virtual.

Xadrez Postal: Os jogadores enviam seus lances por carta, usando os mesmos sistemas usuais de anotação do xadrez ao vivo. *Descritivo* - 1) P4R, P4R; 2) C3BR, C3BD; ou *Algébrico* - 1) e4, e5; 2) Cf3, Cc6; ou *Númérico* - 1) 5254, 5755; 2) 7163 2836. Este último sistema é bastante usado nas competições internacionais.

Os torneios são regidos por regulamentos e regras próprias, que estabelecem, entre outras condições, o Tempo de Reflexão (dias que são permitidos para refletir e responder a um lance, a partir da data do recebimento da carta/servidor do parceiro), e a duração dos torneios, em geral de um ano e meio (para o xadrez postal) e um ano (para o xadrez pelo servidor). Cada enxadrista enfrenta, simultaneamente, a todos os parceiros de seu grupo.

COMO FAZER PARA PRATICÁ-LO? - No Brasil, o xadrez postal / servidor é dirigido

pelo Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro - CXEB, reconhecido pela Confederação Brasileira de Xadrez (CBX), filiado à Internacional Correspondence Chess Federation (ICCF), entidade internacional de xadrez postal / servidor.

COMO ASSOCIAR-SE AO CXEB? - Basta preencher a proposta de sócio, enviar ao Clube e você receberá todas as informações necessárias

PAGA ALGUMA TAXA? - Sim, uma contribuição anual de R\$ 72,00. Menores de 19 anos e maiores de 65 anos podem, se quiserem, pagar somente a metade deste valor, portanto R\$ 36,00. A remessa do numerário pode ser feita por cheque comum (cruzado, nominal ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro), depósito em conta corrente ou Vale Postal.

O QUE OFERECE O CXEB? - Torneios! Amigos! Diversão de Primeira Qualidade! Veja:

a) Torneios de Classificação - TC: onde o associado define a sua categoria dentro do Clube: Aberta, Especial ou Superior. A categoria Aberta são torneios com grupos de 7 participantes, enquanto que as categorias Especial e Superior, com grupos de 11 jogadores. Os dois primeiros colocados de cada grupo são promovidos para a categoria seguinte, e os que não obtiverem 1/3 dos pontos possíveis voltam à categoria anterior. Ao se inscrever num TC pela primeira vez, o associado jogará na categoria Aberta. É permitido jogar, simultaneamente, até 3 grupos da mesma categoria.

b) Torneios Temáticos - Com 7 participantes, estes torneios têm início sempre que se completa um grupo de uma determinada abertura. Temos vários temas disponíveis, sendo renovados periodicamente.

c) Campeonato Brasileiro - Na fase preliminar poderão participar todos os associados, em dia com suas obrigações estatutárias, independente da categoria em que se encontrem.

d) Taça Brasil - Torneio aberto a sócios e não-sócios, sem restrição de categoria, realizado a cada 2 anos. Uma das maiores competições do xadrez postal mundial!

e) Outros Torneios - Temos ainda: Torneios por Equipes, Torneios para Veteranos, Jovens e Mulheres, Campeonatos Estaduais e Competições Internacionais.

Para a descrição completa dos torneios do CXEB, vide Regulamentos dos Jogos.

COMO PARTICIPAR DOS TORNEIOS - Consulte a seção Informações para Inscrição em Torneios ou diretamente na sala de xadrez do CXEB. Os inscritos em qualquer torneio receberão o emparceiramento, com nome e endereço de seus adversários, data do início da competição e outras informações.

MAIS ALGUMA COISA? - Sim, a cada dois meses os associados recebem, gratuitamente, uma revista contendo os resultados dos torneios, partidas, artigos e muitas informações úteis sobre Regras, Torneios, etc.

Home page: <http://www.cxeb.org.br>

PARTIDAS DE ASSOCIADOS

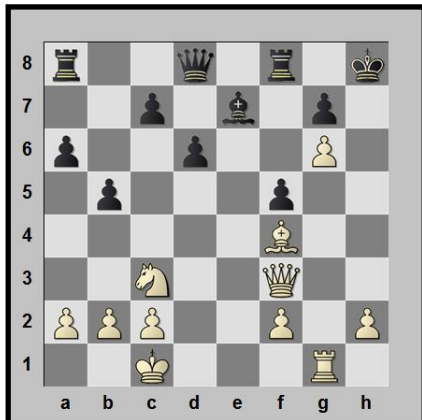
Dillenburg, Alberto

Francisco (2325)

Manolis, George (1660) [C41]

PanAm/IC2013/pr ICCF,
30.07.2013

1.e4 e5 2.♘f3 d6 3.d4 exd4
4.♗xd4 ♕e7 5.♗c3 ♘f6 6.♕f4
0-0 7.♖d2 ♕d7 8.♕e2 a6 9.0-0
-0 ♗c6 10.♗f5 ♕xf5 11.exf5
♘e5 12.g4 ♗fd7 13.g5 f6
14.g6 hxg6 15.fxg6 b5
16.♖d5+ ♖h8 17.♖hg1 f5
18.♖d3 ♗xd3+ 19.♖xd3 ♖g8
20.♕f3 ♗b6 21.♕d5+ ♗xd5
22.♖xd5+ ♖h8 23.♖f3 1-0



Farias, Sergio Roberto Alves
(2174)

Sichler, Ralph (2195) [B06]

WS/M/411 ICCF, 31.12.2012

1.e4 g6 2.d4 ♕g7 3.h4 d5
4.exd5 ♖xd5 5.♗f3 ♕g4
6.♕e2 ♗c6 7.c3 0-0-0 8.♗bd2
e5 9.c4 ♖a5 10.d5 ♕xf3
11.♕xf3 ♗d4 12.0-0 f5 13.♗b3
♗xf3+ 14.♖xf3 ♖b4 15.♕g5
♗f6 16.♖fd1 ♖b8 17.a3 ♖b6
18.♖ac1 ♖he8 19.c5 ♖b5
20.d6 c6 21.♖c3 ♖d7 22.♕xf6
♕xf6 23.♗d2 ♕g7 24.♖c2 ♕h6
25.b4 e4 26.♖e1 ♖a6 27.a4
♖dd8 28.b5 cxb5 29.axb5
♖xb5 30.♖b1 ♖a6 31.♗c4 e3
32.fxe3 ♖d7 33.♖b3 ♕g7
34.♖e2 ♖c6 35.♗a5 ♖c8
36.♖a4 a6 37.c6 1-0

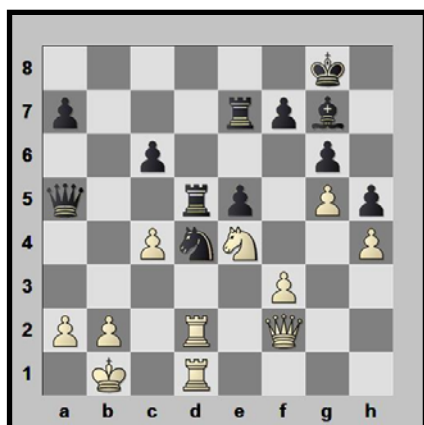
Hunt, Joshua

Januario, Marcos Antônio

[B22]

WS/O/626 ICCF, 17.03.2013

1.e4 c5 2.c3 d5 3.exd5 ♖xd5
4.c4 ♖d8 5.♗f3 ♗c6 6.♗c3
♗f6 7.♕e2 e5 8.0-0 ♕e7 9.d3
0-0 10.♕e3 b6 11.♖a4 ♕b7
12.♕g5 ♗h5 13.♗e4 ♕xg5
14.♗fxg5 ♗f4 15.♖d1 f5
16.g3 ♗xe2+ 17.♖xe2 ♗d4
18.♖h5 h6 19.♗d2 ♖xg5
20.♖xg5 ♗e2# 0-1



Chitescu, Ioan (2260)
Costa, Berto José (2280)
[C84]

BRA-ROM 2010 (BRA) ICCF,
 11.09.2010

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♙b5 a6
 4.♙a4 ♘f6 5.0-0 ♙e7 6.♘c3
 b5 7.♙b3 d6 8.♘d5 ♙g4
 9.♘e3 ♙d7 10.d3 ♘a5 11.♙d2
 ♘xb3 12.axb3 0-0 13.♙a5
 ♙c8 14.b4 c6 15.h3 ♙e6
 16.♖e1 ♖b8 17.♘f1 ♘h5
 18.♘xe5 ♘f4 19.♘f3 ♙f6
 20.♙d2 ♘xg2 21.♙xg2 ♙xh3+
 22.♙h1 ♙g4 23.♘h4 ♙xh4
 24.f4 ♙f3+ 25.♙g1 ♙xe1
 26.♖xe1 f5 27.♙f2 fxe4
 28.♖xe4 ♙d1 29.♙e1 ♙xc2
 30.♙d2 ♙b1 31.♖e1 ♙a2
 32.♘g3 ♖be8 33.♖e4 ♙h8
 34.♙b6 ♙f7 35.♙f2 ♙g6
 36.♙e2 ♙g4 37.♙e3 d5
 38.♖e5 ♖xe5 39.♙xe5 ♙xd3

40.♙e3 ♙xe3+ 41.♙xe3 ♖e8+
 42.♙f2 h5 43.♙f1 h4 44.♘h1
 ♖e4 45.♘f2 ♖xf4 46.♙g2
 ♖xb4 47.♘d3 ♖b3 48.♘e5
 ♖xb2+ 49.♙f2 ♙f5 50.♙f3
 ♙e4+ 51.♙e3 h3 52.♙g3 c5
 0-1

Gilimshin, Azamat Ulfatovich
(2607)

Costa, Carlos Evanir (2688)
[E32]

corr Frantisek Batik Memorial
 ICCF, 15.10.2003

1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.♘c3 ♙b4
 4.♙c2 0-0 5.a3 ♙xc3+ 6.♙xc3
 b6 7.♙g5 ♙b7 8.f3 h6 9.♙h4
 d6 10.e3 ♘bd7 11.♙d3 c5
 12.♘e2 ♖c8 13.0-0 cxd4
 14.♙xd4 ♘e5 15.♖ac1 ♘xd3
 16.♙xd3 ♙a6 17.e4 d5 18.e5
 ♙xc4 19.♙d1 g5 20.exf6 ♙xe2
 21.♙xe2 ♖xc1 22.♖xc1 gxh4
 23.♙e5 ♙h7 24.♖c7 ♙g6
 25.♖xa7 ♙xf6 26.♙xf6 ♙xf6
 27.♖b7 ♙e5 28.♖xb6 ♙d4
 29.♙f2 ♖c8 30.♖b4+ 0-1



**ENVIE SUAS PARTIDAS PARA PU-
 BLICAÇÃO, EM FORMATO PGN,
 CBH OU CA, ATRAVÉS DO E-MAIL
 CXEB.REVISTA@GMAIL.COM**



International Correspondence Chess Federation

<http://www.iccf-webchess.com/>

Torneios internacionais escrevam para o Diretor da Área Internacional
- DAI , Bianor de Oliveira Neves - cxeb.dai@gmail.com

TAXA DE INSCRIÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

Informamos o valor das taxas de inscrição em torneios internacionais, válidas a partir de 01/01/2011. Basta fazer a conversão em euros, enviando a quantia correspondente ao Diretor Financeiro Natalino Constâncio Ferreira - Av. Juvenal Ferreira dos Santos, 208 – Cajamar SP, CEP 7750-000 ou e-mail: natalino@puma.com.br, citando a finalidade da quantia enviada. Sócios em atraso ou não associados terão acréscimo de 50% nos valores.

Olimpíada Por Equipes - Preliminar (por jogador) - 26.80 €	Candidatos (primeira entrada) - 23.70 €
Mundial Individual – Semifinal e Preliminar - 47.10 €	Torneio Norma de Grande Mestre Internacional - 47.10 €
Torneio Mundial Individual 11 jogadores - Master Class - 14.30 €	Torneios Temáticos - 14.30 €
Mundial Individual Feminino - Semifinal - 23.70 €	Copa Veteranos - 19.00 €
Liga dos Campeões (por equipe e ciclo) - 62.70 €	Torneio Norma de Mestre Internacional - 39.30 €
Torneio Mundial Individual 7 jogadores - Open e Higher Class - 8.10 €	Torneio Aberto por Webserver - 11.20 €
Copa do Mundo - 19.00 €	

O responsável pelo Setor de Cadastro é: **Jorge André Pregun** – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 bloco 2 apto. 42 – 13212-070 - Jundiaí-SP – e-mail: cxeb.cadastro@gmail.com , o qual deverá ser informado sempre que houver **mudança de email , endereço ou ao pagar a anuidade.**

CALENDÁRIO CXEB TORNEIOS 2014

Janeiro – TAÇA BRASIL – XXVI TBI (SD) FINAL
Março – TAÇA BRASIL – XXVII TBI (SD) SEMI FINAL
Junho – CAMPEONATO BRASILEIRO – XXVI CBI (SD) PRELIMINAR
Setembro – CAMPEONATO BRASILEIRO – XXV CBI SEMIFINAL
Novembro – CAMPEONATO VETERANOS – XVI CBV (SD) FINAL

Paulo Marczykoski
CXEB / DGT
Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro -
Diretoria Geral de Torneios
cxeb.dgt@gmail.com

Conheça a Sala CXEB

Manual: <http://www.cxeb.org.br/arquivos/CXEB-manual%20da%20SALA%20CXEB.pdf>

The screenshot displays the CXEB website interface. At the top, there's a navigation bar with links: CXEB | Principal | Registro | Novas partidas | Sala | Rating | Foto | Ajuda | Fórum. Below this, a chess board is shown with pieces in their starting positions. To the right of the board, there's a sidebar with player information, including names and ratings. At the bottom, there's a table with tournament results, listing players, their ratings, and the dates of their matches.

TO	Tur	Num Nac	Brancas	Elo Nac	Negras	Elo Evento	Data	Rodada	Result
5111	BR	3799Bolvair	1312	BR	0375MONTEIR	1308	CBI X00 (EM) FINAL(Mem. 2008.11.20)	0	1-0
5127	BR	837Enc	1240	BR	3799Bolvair	1312	CBI X00 (EM) FINAL(Mem. 2008.11.20)	0	1/2-1/2
5142	BR	3799Bolvair	1312	BR	1579Carrilho	1346	CBI X00 (EM) FINAL(Mem. 2008.11.20)	0	1-0
5156	BR	2443milton	1316	BR	3799Bolvair	1312	CBI X00 (EM) FINAL(Mem. 2008.11.20)	0	1/2-1/2
5170	BR	3799Bolvair	1312	BR	3780Richard	1258	CBI X00 (EM) FINAL(Mem. 2008.11.20)	0	1/2-1/2

AVISO

A Caixa Postal 21.200, anteriormente utilizada para envio de correspondências ao CXEB, encontra-se desativada.

Para este fim, o envio se dará ao endereço do clube:
Av. Tenente Marques, 7122 bairro Polvilho - Cidade de Cajamar - SP
cep 07750-000.

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL**Campeões do CBI**

I CBI	Henrique Pereira Maia Vinagre	XVI CBI	Marcio Barbosa de Oliveira
II CBI	Adaucto Wanderley da Nóbrega	XVII CBI	Rodrigo Veloso Fagnoli
III CBI	Antônio Pacini	XVIII CBI	Natalino Constâncio Ferreira
IV CBI	Gilberto Fraga Portilho	XIX CBI(A)	Jose Arnaldo de Bello Vieira
V CBI	Orlando de Alcântara Soares	XIX CBI(B)	Milton Gonçalves Sanchez
VI CBI	Marco Antônio Hazin Asfora	XX CBI	Fabio Bidart Piccoli
VII CBI	Hemar Antônio Galvão Barata	XXI CBI	Marcos Antônio dos Santos
VIII CBI	Antônio José C. D. Tavares	XXII CBI	Marcos Antônio dos Santos
IX CBI	Gilson Luís Chrestani	XXIII CBI	Marcos Antônio dos Santos
X CBI	Zélio Bernardino	XXIV CBI	
XI CBI	Carlos Evanir Costa	XXV CBI	
XII CBI	Zélio Bernardino	XXVI CBI	
XIII CBI	João Carlos de Oliveira	XXVII CBI	
XIV CBI	Airton Ferreira de Souza	XXVIII CBI	
XV CBI	Ércio Perocco Junior	XXIX CBI	

CBI XXV (SD) P 05		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	Pts	SB
1	Otávio Antônio de Araújo	1060		1/2	1	1/2	1	1	1	5.0	11.75
2	Marcos Farias Magalhaes Filho	1126	1/2		1/2	1/2	1	1	1	4.5	9.75
3	Alcindo Luz Bastos Silva Filho	1252	0	1/2		1	1	1	1	4.5	9.25
4	Eric Krieger Von Borowski	1296	1/2	1/2	0		1	1	1	4.0	7.75
5	Pedro Darc Rocha dos Santos	1009	0	0	0	0		1	1	2.0	1.00
6	Carlos Eduardo de A E Silva	888	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
7	Rogério Einloft do Amaral	1221	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Diretor: Celso Luiz da Silva
Classificam-se 4 jogadores

Período: 17.09.2012 a 17.09.2013
Rating médio 1121

CBI XXV (SD) P 06		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	Pts	SB
1	Carlos Roberto Duarte Towkan	1129		1/2	1/2	1/2	1	1	1	4.5	10.50
2	Sergio Roberto Alves Farias	1293	1/2		1/2	1/2	1/2	1	1	4.0	9.00
3	Carlos Alberto Jorio Eboi	1198	1/2	1/2		1/2	1/2	1	1	4.0	9.00
4	Leonardo Simal Moreira	1048	1/2	1/2	1/2		1/2	1	1	4.0	9.00
5	Paulo Bechara Dutra	1262	0	1/2	1/2	1/2		1	1	3.5	7.00
6	Francisco Neris Pereira	888	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
7	Fabio Bianchi de Moura	1023	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Diretor: Celso Luiz da Silva
Classificam-se 4 jogadores

Período: 17.09.2012 a 17.09.2013
Rating médio 1120

TAÇA BRASIL

Diretor da Divisão: Celso Luiz da Silva

Rua Antônio Siqueira, 241-E - Chapecó - SC - 89803-670

E-mail: cl-silva@brturbo.com.br

CAMPEÕES DA TAÇA BRASIL

I TBI	Adaucto Wanderley da Nóbrega	XVI TBI	Alberto Mourão Bastos
II TBI	Célio Sormani	XVII TBI	Luiz Claudio Guimarães
III TBI	Mário Silas Biava	XVIII TBI	Alfredo Dutra
IV TBI	Salvador Homce de Cresce	XIX TBI	Jose Arnaldo Bello Vieira
V TBI	Marco Antônio Hazin Asfora	XX TBI	Bolívar Ribeiro Gonzalez
VI TBI	Marco Polo Rios Simões	XXI TBI	Romeu Edgar Mundstock
VII TBI	Gilson Luís Chrestani	XXII TBI	Denis Moreira Leite
VIII TBI	Rolf Dieter Bückmann	XXIII TBI	Leonardo Guedes de Magalhães
IX TBI	João Maria Machado Filho	XXIV TBI	Odilo Blanco Lizarzaburo
X TBI	Ermano Soares de Sá	XXV TBI	Leonardo Guedes de Magalhães
XI TBI	José Antônio S Gonçalves	XXVI TBI	
XII TBI	Carlos Evanir Costa	XXVII TBI	
XIII TBI	Edmundo Zuchowski Filho	XXVIII TBI	
XIV TBI	Zelio Bernardino	XXIX TBI	
XV TBI	Fábio Bidart Piccoli	XXX TBI	

TBI XXVII (SD) P 03		Rating	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Pts	SB
1	Luiz de Magalhaes Carvalho	1252		½	1	1	1	1	1	1	1	1	8.5	32.50
2	Ornelio de Souza	1327	½		½	1	1	1	1	1	1	1	8.0	29.00
3	Paulo Roberto T. Marczykoski	1217	0	½		1	1	1	1	1	1	1	7.5	25.00
4	Luiz Adelar Guelfi	949	0	0	0		1	½	1	1	1	1	5.5	13.50
5	Jose Celio Coltro	1082	0	0	0	0		1	1	1	1	1	5.0	10.50
6	Jorge Jeronimo F. dos Santos	985	0	0	0	½	0		1	½	1	1	4.0	8.00
7	Dionisio Kiss	1136	0	0	0	0	0	0		1	1	1	3.0	3.50
8	Antônio Mario Batista Lima	914	0	0	0	0	0	½	0		1	1	2.5	3.00
9	Reginaldo Scarabelli Candido	741	0	0	0	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
10	Luiz Eduardo Raposo	1000	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Diretor: Celso Luiz da Silva
Classificam-se 4 jogadores

Período: 03.07.2013 a 03.07.2014
Rating Médio = 1060

RBXP N° 182 - Março 2014

TBI XXVII (SD) P 04		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Pts	SB
1	Ary Sergio Dias Filho	1067		½	1	1	1	1	1	1	1	1	8.5	33.00
2	Paulo Bechara Dutra	1268	½		½	1	1	½	½	1	1	1	7.0	26.50
3	Moacir Luis Boeck	1109	0	½		½	½	1	1	1	1	1	6.5	21.00
4	Luiz de Magalhaes Carvalho	1252	0	0	½		1	0	1	1	1	1	5.5	16.25
5	Paulo Roberto T. Marczykoski	1217	0	0	½	0		1	1	1	1	1	5.5	15.25
6	Edson Tafner	902	0	½	0	1	0		0	1	1	1	4.5	13.00
7	Jorge Jeronimo F. dos Santos	985	0	½	0	0	0	1		0	1	1	3.5	9.00
8	Luiz Adelar Guelfi	949	0	0	0	0	0	0	1		1	1	3.0	4.50
9	Joao Rodolpho Filho	754	0	0	0	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
10	Luiz Eduardo Raposo	1000	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Diretor: Celso Luiz da Silva
Classificam-se 4 jogadores

Período: 03.07.2013 a 03.07.2014
Rating Médio = 1050

TBI XXVII (SD) P 05		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Pts	SB
1	Moacir Luis Boeck	1109		½	1	1	1	½	1	1	1	1	8.0	31.50
2	Paulo Bechara Dutra	1268	½		½	½	½	1	1	1	1	1	7.0	24.75
3	Torben Erik Carlsen	1247	0	½		½	1	1	1	1	1	1	7.0	23.50
4	Carlos Alberto Jorio Eboli	1176	0	½	½		½	½	1	1	1	1	6.0	19.25
5	Evandro Moreira Nunes	1032	0	½	0	½		½	1	1	1	1	5.5	16.00
6	Francisco J. Baena de Moraes	1202	½	0	0	½	½		0	½	1	1	4.0	12.25
7	Luiz Adelar Guelfi	949	0	0	0	0	0	1		½	1	1	3.5	6.50
8	Edson Tafner	902	0	0	0	0	0	½	½		1	1	3.0	4.75
9	Jorge Jeronimo F. dos Santos	985	0	0	0	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
10	Luiz Henrique de Sousa	1000	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Diretor: Celso Luiz da Silva
Classificam-se 4 jogadores

Período: 03.07.2013 a 03.07.2014
Rating Médio = 1087

TBI XXVII (SD) P 06		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Pts	SB
1	Nilson Jose Espindola Pereira	1000		½	1	1	1	1	½	1	1	1	8.0	31.50
2	Alcindo Luz Bastos Silva Filho	1266	½		½	½	1	1	1	1	1	1	7.5	27.00
3	Leonardo Simal Moreira	1148	0	½		1	½	1	½	1	1	1	6.5	22.25
4	Torben Erik Carlsen	1247	0	½	0		1	1	1	1	1	1	6.5	20.25
5	Evandro Moreira Nunes	1032	0	0	½	0		1	1	1	1	1	5.5	14.25
6	Francisco Jose Baena de Moraes	1202	0	0	0	0	0		1	1	1	1	4.0	7.00
7	Edson Tafner	902	½	0	½	0	0	0		½	1	1	3.5	9.50
8	Jose Luiz Marques Lima	1089	0	0	0	0	0	0	½		1	1	2.5	2.75
9	Francisco Neris Pereira	981	0	0	0	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
10	Angel Portal	938	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Diretor: Celso Luiz da Silva
Classificam-se 4 jogadores

Período: 03.07.2013 a 03.07.2014
Rating Médio = 1068

TORNEIO DE CATEGORIA ESPECIAL

TCE (SD) 026		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Pts	SB
1	Iran A. Monteiro da Silva	1035		½	1	1	1	1	1	1	1	7.5	24.75
2	Nicolau Morihama	1179	½		1	1	1	1	1	1	1	7.5	24.75
3	Carlos Alberto Jorio Eboli	1171	0	0		1	1	1	1	1	1	6.0	15.00
4	Evandro Moreira Nunes	1012	0	0	0		½	1	1	1	1	4.5	8.50
5	Luiz Adelar Guelfi	940	0	0	0	½		½	1	1	1	4.0	7.00
6	Cleber Lhotellier Bezerra	1050	0	0	0	0	½		1	1	1	3.5	5.00
7	Vidal Silva Junior	1003	0	0	0	0	0	0		½	1	1.5	0.75
8	Fernando Martinho	1073	0	0	0	0	0	0	½		1	1.5	0.75
9	Antônio Mario Batista Lima	966	0	0	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Diretor: João Baptista de Carvalho **Período:** 10.mar.12 a 10.mar.13- Rating Médio = 1047

TORNEIOS TEMÁTICOS

Diretor da Divisão de Torneios Temáticos

Valdir Tavares Dourado

Caixa Postal 05

98400-000 - Frederico Westphalen - RS

valdirdourado@terra.com.br

TT/L.04 - BOGO-INDIAN DEFENSE (E11) 1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.♘f3 Bb4+ 4...

TT/L.04(SD)02		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	Pts	SB
1	Marcos Farias Magalhaes Filho	1025		1	1	1	1	1	1	6.0	15.00
2	Jorge Jeronimo F.dos Santos	1056	0		½	½	½	1	1	3.5	6.25
3	Jose Severino de Magalhaes	1074	0	½		½	½	1	1	3.5	6.25
4	Cleber Lhotellier Bezerra	1099	0	½	½		½	1	1	3.5	6.25
5	Jose Luiz Marques Lima	1074	0	½	½	½		1	1	3.5	6.25
6	Joao Rodolpho Filho	754	0	0	0	0	0		½	0.5	0.25
7	Manoel Carlos de Oliveira Jr	851	0	0	0	0	0	½		0.5	0.25

Rating médio 990

Período: 09.fev.11 a 09.fev.12

TT/L.04(SD)03		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	Pts	SB
1	Jose Luiz Marques Lima	1074		½	1	1	1	1	1	5.5	12.75
2	Rogério Einloft do Amaral	1194	½		1	1	1	1	1	5.5	12.75
3	Fernando Martinho	1049	0	0		1	1	1	1	4.0	6.00
4	Valmari Matos	860	0	0	0		0	1	1	2.0	2.00
5	Antônio Fernando P.da Silva	1021	0	0	0	1		0	1	2.0	2.00
6	Nivaldo Franco de Godoy	953	0	0	0	0	1		1	2.0	2.00
7	Maria Eloisa Pinheiro	1000	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Rating médio 1021

Período: 23.mar.11 a 23.mar.12

SERVIÇOS - INFORMAÇÕES - INSCRIÇÕES
CXEB: www.cxeb.org.br e-mail: contato@cxeb.org.br

Inscrições: Devem ser efetuadas pelo link <http://www.cxeb.org.br/pficinsc.htm> ou ainda na sala do CXEB <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>

Torneios de Classificação: É permitida a participação simultânea em até três grupos, desde que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de seis meses, contados do início do primeiro grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir sua categoria no(s) grupo(s) ainda em andamento, antes de solicitar novas inscrições. Entretanto, se a inscrição baseia-se em um direito adquirido recentemente, recomenda-se anexar ao pedido cópia da Ficha de Habilitação (XEB - 55), a ser solicitada ao DT, relativo ao grupo em que se obteve o direito.

Torneios Internacionais: Consultar o Delegado do Brasil junto à ICCF – **Márcio Barbosa de Oliveira – marbol@attglobal.net** - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 - para obter informações sobre os torneios disponíveis. A taxa de inscrição é informada em outra parte desta edição.

Alterações de Endereços: As mudanças, acertos de endereços e de nomes devem ser comunicados, de imediato, ao DT, a seus adversários e ao setor de cadastro: Jorge André Pregun <cxeb.cadastro@gmail.com> Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, bl.2 apto. 42 – 13212-070 – Jundiaí-SP

Acionamento das Comissões de Ética e de Recursos: Os processos, acompanhados da **taxa de R\$6,00**, por recurso, devem ser encaminhados a **Márcio Barbosa de Oliveira** (Rua Candido Gaffree, 135 – Rio de Janeiro - RJ – CEP 22291-080. E-mail: mar-bol@attglobal.net), observados os regulamentos próprios de cada Comissão, principalmente quanto a **prazos (15 dias para a Comissão de Recursos e 30 dias para a Comissão de Ética, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer)** e quanto ao nº de vias (**6 vias em ambos os casos**). Os Recursos contra as decisões dos **Diretores de Torneios** devem ser encaminhados ao **DGT Paulo Roberto T. Marczykoski** – Rua Dr. Nascimento, 261 – apto. 403 – Rio Grande-RS – 96200-300 E-mail: cxeb.dgt@gmail.com no **prazo de 15 dias**, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer (neste caso, apenas com o envio de 1 cópia da decisão de que se recorre).

Setor de Rating: As consultas sobre rating deverão ser dirigidas a **Sérgio Luiz de Souza** (Av. Rio Doce, 2449 — Ilha — Governador Valadares — MG — 35020-500 serjaols@gmail.com)

Setor Adjudicação (SETADJ): Este setor é coordenado pelo Diretor: **Márcio Barbosa de Oliveira** (R. Candido Gaffree, 135, 22291-080 — Rio de Janeiro — RJ — marbol@attglobal.net), a quem deverão ser endereçadas unicamente pelos diretores dos torneios, as partidas destinadas à adjudicação. A taxa de adjudicação (por partida e por jogador) é de R\$ 3,60 e deve ser remetida pelo jogador ao Diretor do Torneio, juntamente com as análises e o diagrama da posição no momento em que a partida foi suspensa. O DT, a sua vez, somente enviará ao SETADJ o formulário com as análises dos jogadores e o cheque ou cópia do respectivo depósito.

GRANDES MESTRES

Akiba Kiwelowicz Rubinstein

Polonês, nasceu em 1880 e veio a falecer em 1961 aos 80 anos.



Um match pelo Campeonato Mundial com Emanuel Lasker estava programado em 1914, mas foi cancelado

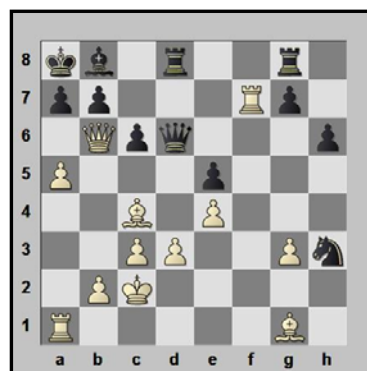
por causa da eclosão da Primeira Guerra Mundial.

Aprendeu a jogar xadrez quando tinha 16 anos. Entre 1907 e 1912, Rubinstein estabeleceu-se como um dos jogadores mais fortes do mundo. Venceu cinco grandes torneios consecutivos: San Sebastian, Piešťany, Breslau (campeonato alemão), Varsóvia e Vilnius.

Muitas aberturas e variantes recebem seu nome e era conhecido pela boa técnica em finais de torres.

Akiba Rubinstein
Karel Hromadka [C30]
Maehrisch-Ostrau Maehrisch-Ostrau, Czechoslovak (4), 05.07.1923

1.e4 e5 2.f4 ♗c5 3.♗f3 d6 4.♗c3 ♗f6 5.♗c4 ♗c6 6.d3 ♗g4 7.h3 ♗xf3 8.♖xf3 ♗d4 9.♖g3 ♖e7 10.fxe5 dxe5 11.♗d1 c6 12.a4 ♖g8 13.♖f1 h6 14.♗e2 0-0-0 15.♗xd4 ♗xd4 16.c3 ♗b6 17.a5 ♗c7 18.♗e3 ♗b8 19.♗c2 ♗a8 20.♖f3 ♗d5 21.♗g1 ♗f4 22.♖f2 ♗b8 23.g3 ♗xh3 24.♖xf7 ♖d6 25.♖b6



25...♖d7 26.♗c5 ♖xf7 27.♗xd6 ♖f2+ 28.♖xf2 ♗xf2 29.♗c5 1-0

Impresso e Encadernado por



Indústria Gráfica

Fone: (41) 3018.5024

contato@rectascripta.com.br

www.rectascripta.com.br

Entregamos em todo o Brasil

TORNEIOS TEMÁTICOS 2014



POSTAL OU SALA DO CXEB (A escolha é sua!)
Os torneios temáticos podem ser inscritos e
jogados pela Sala: CXEB: <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>, pela HP:
<http://www.cxeb.org.br/ins-onli.asp>
Aberto a não sócios

TT/M.1 - Defesa Siciliana Paulsen (B47)
1.e4 c5 2.♗f3 e6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♖c6 5.♗c3 ♞c7
6.f4 pretas jogam.



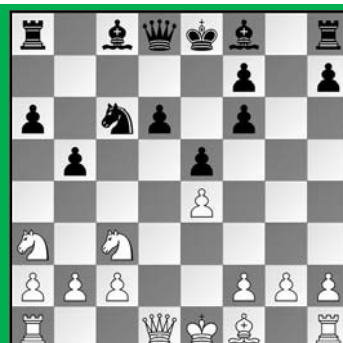
TT/M.02 Defesa Siciliana Scheveningen (B80)
1.e4 c5 2.♗f3 d6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♗f6 5.♗c3 a6
6.♗e3 e6 brancas jogam.



TT/M.03 Defesa Siciliana Dragão (B71)
1.e4 c5 2.♗f3 d6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♗f6 5.♗c3 g6 6.♗e2
♗g7 7.0-0 0-0 8.♗b3 ♗c6 9.♗g5 a6 brancas jogam.



TT/M.04 Defesa Siciliana Sveshnikov (B33)
1.e4 c5 2.♗f3 ♗c6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♗f6
5.♗c3 e5 6.♗db5 d6 7.♗g5 a6 8.♗a3 b5 9.♗xf6 gxf6
brancas jogam.



TT/M.05 Defesa Siciliana Najdorf (B90)
1.e4 c5 2.♗f3 d6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♗f6 5.♗c3 a6
brancas jogam.



GRATUITO